

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dois dias do mes de junho de dois mil e dezoito, reuniram-se na sede do iate Clube de Morretes os diretores que ao final assinam para a reunião ordinária com os assuntos da pauta que foram discutidos a seguir. Foram apresentados para aprovação propostas de novos associados sendo que todos foram aprovados por unanimidade. Sendo novos associados: Luiz Guilherme Camargo Peralta desde 01/03/2018, José Ancelmo Drozino Cidocki desde 25/04/2018, Antonio Armelindo Cit desde 03/05/2018, Lourenço Rolando Malucelli Neto desde 04/05/2018 e Adriano Misturini Barcelos Avila desde 22/05/2018. Em seguida foi feito pelo senhor Comodoro alguns esclarecimentos sobre ações contra e a favor do late, as quais estão terminadas e não dando prejuízo ao iate clube nenhuma delas. Em seguida foi comentado também sobre o projeto de proteção contra incêndio que está sendo elaborado por empresa especializada e que será levado depois de pronto para o corpo de bombeiros aprovar. O Comodoro deixou a palavra livre e o diretor Decio Schmitt falou sobre a bomba de gasolina que ele conseguiu através de doação de um proprietário de posto de combustível conhecido dele. O Comodoro esclareceu que no projeto de prevenção contra incêndio o tanque de combustível onde se localiza a bomba de gasolina foi deixado como inativo para não ocasionar mais exigência por parte do corpo de bombeiros, e por isso o assunto da bomba de combustível deverá ser discutido posteriormente. Como nenhum diretor mais quis fazer uso da palavra, o sócio Thomaz João Bortolin que estava presente na reunião pediu para falar, fazendo uma reclamação sobre a lavagem do seu barco. Depois de expostas suas reclamações e suas críticas foi dito que o problema seria solucionado e que não precisava ele esperar ter uma reunião da diretoria para falar sobre isso, pois se trata de uma reclamação de serviço, o qual é dirigida primeiramente ao gerente de pátio, em segundo lugar ao gerente de sede, e caso não tenha solução, ao Comodoro. Também indagou quando da aprovação do novo sócio Lourenço Rolando Malucelli Neto, de uma canoa que estaria no pátio do clube, de propriedade do Lourenço, e que nesse barco não estaria sendo cobrado nenhuma taxa. Foi esclarecido que a mencionada canoa não se encontra mais nas dependências do clube, e que quando ela estava lá, pagava taxa de manutenção normalmente, pois apesar do senhor Lourenço não ser associado na época, seu outro sócio na embarcação era associado. Além disso a canoa foi levada para a ilha do Teixeira e pilotada por um pescador de lá, sendo que quando a canoa chegava no iate era somente para descarregar frutos do mar e em seguida retornava para a ilha. Depois disso, o associado Thomas João Bortolin retirou-se logo após o senhor Comodoro responder que não precisava vir na reunião para fazer esse tipo de reclamação e ele disse achar que esse era o caminho certo. Como ninguém mais se manifestou, o Comodoro Marcos Flavio Malucelli deu por encerrada a reunião, e eu, João dos Santos, 2º secretário, lavro a presente ata que vai assinada e por mim e pelos demais presentes.

Marcos Flavio Malucelli
João dos Santos
Edilberto Possamai
Adalberto Porcides Filho
Decio Luis Schmitt
Roberto Borba Coelho
Bortolo Nei Souza da Silva